São Paulo, 13 de maio de 2016 – A **Movida Participações** apresenta seus **resultados do 1T16**, o qual inclui **separadamente**, os resultados da **Movida Locações de Veículos (RAC)** e da **JSL Locações (GTF)**, que **somadas**, compõem os **resultados** da **Movida Participações.** As informações financeiras e operacionais são apresentadas em reais e conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, e as **comparações** do **negócio** referem-se aos **dados reportados e auditados do 1T15**, exceto onde indicado.

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO 1T16

Destaques Financeiros (R$ milhões)	1T15	1T16	Var. 1T16 x 1T15
Receita Bruta Total[1]	**219,3**	**430,7**	**+96,4%**
Receita Bruta de Prestação de Serviços[1]	**140,7**	**216,9**	**+54,1%**
RAC	90,3	169,7	+88,0%
GTF	53,0	52,5	-0,8%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	**78,6**	**213,7**	**+172,0%**
Receita Líquida Total[1]	**211,5**	**421,3**	**+99,2%**
Receita Líquida de Prestação de Serviços[1]	**132,9**	**207,6**	**+56,2%**
RAC	84,5	162,1	+91,8%
GTF	50,9	50,8	-0,2%
Receita Líquida de Vendas de Ativos	**78,6**	**213,7**	**+172,0%**
Custo Total[1]	**(151,1)**	**(318,4)**	**+110,7%**
Custo com Prestação de Serviços[1]	**(74,6)**	**(115,6)**	**+54,9%**
Custo de Vendas de Ativos	**(76,5)**	**(202,8)**	**+165,1%**
Lucro Bruto Total[1]	**60,4**	**102,9**	**+70,5%**
Lucro Bruto de Prestação de Serviços[1]	**58,3**	**92,0**	**+57,8%**
Lucro Bruto de Vendas de Ativos	**2,1**	**11,0**	**+426,0%**
Margem Bruta[1]	**28,5%**	**24,4%**	**-411,0%**
Margem Bruta de Prestação de Serviços[1]	***43,8%***	***44,3%***	**+0,5 p.p.**
Margem Bruta de Vendas de Ativos	***2,7%***	***5,1%***	**+2,5 p.p.**
Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	**(21,9)**	**(50,4)**	**+129,9%**
Resultado Financeiro Líquido	**(11,9)**	**(32,3)**	**+171,4%**
Lucro antes das provisões tributárias	**26,6**	**20,3**	**-23,7%**
Impostos e contribuições sobre o lucro	**(9,3)**	**(7,1)**	**-23,6%**
Lucro Líquido Total	**17,3**	**13,2**	**-23,7%**
Margem Líquida Total	***8,2%***	***3,1%***	**-0,6 p.p.**
Operações a serem distribuidas aos acionistas	**6,9**	**1,2**	**-57570,0%**
Lucro líquido do período	**24,2**	**14,4**	**-40,7%**
EBITDA Total	**59,0**	**71,5**	**+21,3%**
Margem EBITDA Total	***44,4%***	***34,4%***	**-9,9 p.p.**

[1] Resultados Consolidados, considera a eliminação entre os negócios de RAC e GTF

A Movida reportou uma receita bruta Total de R$ 430,7 milhões no 1T16, o qual já considera as eliminações entre RAC e GTF. Para suportar o crescimento das suas operações, a Companhia investiu R$ 277,9 milhões, sendo R$ 229,7 milhões para renovação dos negócios, destes, R$ 227,0 milhões em frota e R$ 2,7 milhões em lojas, além de R$ 48,2 milhões adicionais em expansão.

Receita bruta total

A receita bruta Total foi de R$ 430,7 milhões no 1T16, R$ 211,3 milhões ou 96,4% maior, composta por R$ 216,9 milhões de receita bruta de prestação de serviços, o qual já considera as eliminações entre RAC e GTF, sendo R$ 169,7 milhões de RAC e R$ 52,5 milhões de GTF, além de R$ 213,7 milhões de receita bruta de vendas de ativos. O crescimento de 54,1% na receita bruta de serviços está relacionado com o aumento do número de diárias de RAC em função do aumento da frota e da maior capilaridade das lojas de atendimento.

Custos

Os custos totais da Companhia no 1T16 aumentaram 110,7%, totalizando R$ 318,4 milhões, o qual contempla as eliminações das operações entre RAC e GTF, relacionado principalmente com ampliação da frota e abertura de 61 lojas próprias de RAC, sendo composto por R$ 115,6 milhões de custo de prestação de serviços e R$ 202,8 milhões de custo de vendas de ativos.

Com isto, o lucro bruto total foi de R$ 102,9 milhões no 1T16. A margem bruta total foi de 24,4%, e a margem bruta de prestação de serviços foi de 44,3%.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

As Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro consolidadas totalizaram R$ 50,4 milhões, devido principalmente ao aumento da estrutura de venda de ativos, relacionado com a abertura de 27 lojas que ainda não estão maturadas.

Resultado Financeiro Líquido

No 1T16, o resultado financeiro líquido consolidado correspondeu a uma despesa financeira líquida (receita financeira “menos” despesa financeira) de R$ 32,3 milhões, relacionado principalmente com o crescimento da frota operacional. O aumento de R$ 20,4 milhões é devido principalmente ao aumento da dívida líquida média mais fornecedores risco sacado, que foi de R$ 447,4 milhões no 1T15 para R$ 778,6 milhões no 1T16 (+74,0%), relacionado com investimentos realizados.

EBITDA e Lucro Líquido

O EBITDA da Movida no 1T16 foi de R$ 71,5 milhões, apresentando uma margem de 34,4% em decorrência dos fatores citados anteriormente. A redução na margem é reflexo do aumento da participação do RAC no mix, que possui uma margem menor que GTF, e também do efeito da abertura de 27 novas lojas de Seminovos no período, parcialmente compensado pelo aumento na renda média mensal por carro.

A Movida registrou lucro líquido de R$ 13,2 milhões no 1T16, com margem líquida de 3,1%.

Geração de Caixa Livre

A seguir, apresentamos a geração de caixa livre da Companhia antes do crescimento e do pagamento de juros e dividendos. Vale ressaltar que os EBITDAs observados nos períodos também estão impactados pelos efeitos do crescimento, devido ao tempo de maturação dos investimentos efetuados e à demanda das novas lojas por custos pré-operacionais, enquanto ainda não estão gerando receitas.

Fluxo de Caixa Livre Antes do Crescimento e Juros	2015	Últimos 12 meses com base em 31/03/2016
EBITDA[1]	**244**	**257**
Custo não caixa[2]	563	685
Imposto + Capital de Giro	120	17
Geração Operacional de Caixa	**927**	**959**
Capex Renovação[3]	(473)	(655)
Caixa Gerado antes do Crescimento e dos Juros	**454**	**304**
Capex de expansão[3]	(930)	(909)
Fluxo de Caixa Livre para Firma	**(476)**	**(604)**

[1]Dados reportados
[2]Custo não caixa
[3]Considera capex total, ou seja, o montante efetivamente pago com o caixa da companhia mais aquele financiado

Endividamento

Em 31 de março de 2016, a liquidez da Movida era de R$ 367,3 milhões, o que representa 3,4x da dívida bruta de curto prazo. A dívida líquida da Companhia em março de 2016 foi de R$ 284,1 milhões, mais R$ 497,2 milhões de fornecedores risco sacado, frente a um imobilizado líquido de R$ 1,678 bilhão. A dívida da Companhia é composta principalmente por financiamentos para aquisição de veículos, oriundo de captações sem garantias, que são utilizadas para compra de veículos leves para um giro mais eficiente da frota, além de linhas de capital de giro, as quais serão quitadas com a geração operacional de caixa e com os recursos oriundos das vendas de ativos.

A Diretoria da Companhia entende que a mesma apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo, conforme demonstrado abaixo.

Indicador	31/03/2015	31/03/2016
Liquidez imediata[1]	0,10	0,33
Liquidez corrente[2]	0,57	0,66
Liquidez seca[3]	0,33	0,47
Estrutura de capital[4]	1,01	2,38
Endividamento Financeiro[5]	0,66	1,51

[1] Caixa e equivalente de caixa / passivo circulante
[2] Ativo circulante / passivo circulante
[3] Caixa e equivalente de caixa + títulos e valores mobiliários + contas a receber (circulante) / passivo circulante
[4] Passivo circulante + passivo não circulante / patrimônio líquido
[5] Empréstimos e financiamentos + debêntures + fornecedores risco sacado+ arrendamento financeiro (circulante e não circulante)/ patrimônio líquido

Movida Participações S.A. e suas controladas

Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Movida Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Movida Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –*Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Barueri, 13 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Movida Participações S.A. e suas controladas
Balanço patrimonial intermediário em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.693	4	314.399	460.579
Títulos e valores mobiliários	5.2	-	-	52.937	23.337
Contas a receber	6	-	-	162.826	179.542
Impostos a recuperar	8	3.210	3.210	17.023	12.599
Despesas antecipadas	9	-	-	26.924	4.678
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	7.1	-	-	140.893	89.553
Partes relacionadas	23	4.362	1.155	16.610	4.386
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		27.719	-	-	-
Outros créditos	11	6	6	10.011	3.099
		36.990	4.375	741.623	777.773
Não circulante					
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	7.2	-	-	125.141	230.345
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	-	12.070	15.459
Depósitos judiciais	10	-	-	197	197
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.1	-	-	1.067	-
		-	-	138.475	246.001
Investimentos	12	777.824	812.572	-	-
Imobilizado	13	-	-	1.678.315	1.582.022
Intangível	14	1.118	1.117	13.100	12.813
		778.942	813.689	1.691.415	1.594.835
Total do ativo		815.932	818.064	2.571.513	2.618.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas.

Movida Participações S.A. e suas controladas
Balanço patrimonial intermediário em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	33.209	38.095
Risco sacado a pagar - Montadoras	16	-	-	497.157	594.153
Debêntures	17	-	-	-	6.333
Arrendamento financeiro a pagar	18	-	-	76.101	63.859
Fornecedores	19	-	-	425.343	335.761
Obrigações trabalhistas	20	-	-	17.022	14.194
Obrigações tributárias	21	4.891	4.891	8.207	8.518
Contas a pagar e adiantamentos	22	1.626	2.760	29.753	35.845
Partes relacionadas	23	19.498	-	5.680	8.205
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	28.830	15.924	28.830	15.924
		54.845	23.575	1.121.302	1.120.887
Não circulante					
Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	7.2	-	-	107.626	115.298
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	178.678	195.033
Debêntures	17	-	-	296.930	297.346
Arrendamento financeiro a pagar	18	-	-	66.552	65.001
Provisão para demandas judiciais e administrativas	24	-	-	61	11
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.1	-	-	39.277	30.544
		-	-	689.124	703.233
Patrimônio líquido					
Capital social	25.1	624.250	624.250	624.250	624.250
Reservas de lucros	-	18.445	51.847	18.445	51.847
		642.695	676.097	642.695	676.097
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	25.2	118.392	118.392	118.392	118.392
Total do patrimônio líquido		761.087	794.489	761.087	794.489
Total do passivo e patrimônio líquido		815.932	818.064	2.571.513	2.618.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas.

Movida Participações S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária do resultado para os períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora				Consolidado			
Operações continuadas	**Notas**	**01/01 a 31/03/2016**	**31/03/2016**	**01/01 a 31/03/2015**	**31/03/2015**	**01/01 a 31/03/2016**	**31/03/2016**	**01/01 a 31/03/2015**	**31/03/2015**
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	29	-	-	-	-	421.300	421.300	211.490	211.490
(-) Custo das prestações de serviços	30	-	-	-	-	(115.622)	(115.622)	(74.648)	(74.648)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	-	-	-	-	(202.764)	(202.764)	(76.487)	(76.487)
		-	**-**	**-**	**-**	**(318.386)**	**(318.386)**	**(151.135)**	**(151.135)**
(=) Lucro bruto		**-**	**-**	**-**	**-**	**102.914**	**102.914**	**60.355**	**60.355**
Despesas administrativas e comerciais	31	-	-	-	-	(41.339)	(41.339)	(20.305)	(20.305)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	(20)	(20)	(153)	(153)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	32	-	-	-	-	(9.006)	(9.006)	(1.446)	(1.446)
Resultado de equivalência patrimonial	12	14.371	14.371	24.227	24.227	-	-	-	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		**14.371**	**14.371**	**24.227**	**24.227**	**52.549**	**52.549**	**38.451**	**38.451**
Receitas financeiras	33	-	-	-	-	13.274	13.274	2.595	2.595
Despesas financeiras	33	-	-	-	-	(45.546)	(45.546)	(14.487)	(14.487)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**14.371**	**14.371**	**24.227**	**24.227**	**20.277**	**20.277**	**26.559**	**26.559**
Impostos e contribuições sobre o lucro	26.2	-	-	-	-	598	598	(3.920)	(3.920)
Créditos/débitos tributários diferidos	26.2	-	-	-	-	(7.666)	(7.666)	(5.331)	(5.331)
Lucro líquido do período das operações continuadas		**14.371**	**14.371**	**24.227**	**24.227**	**13.209**	**13.209**	**17.308**	**17.308**
Operações a serem distribuidas aos acionistas	7.2	-	-	-	-	1.162	1.162	6.919	6.919
Lucro líquido do período		**14.371**	**14.371**	**24.227**	**24.227**	**14.371**	**14.371**	**24.227**	**24.227**
(=) Lucro líquido por ação básico e diluído no final do período (em Reais)	36		0,02		0,02		0,04		0,04

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas.

Movida Participações S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Atribuível aos Acionistas Controladores						
			Reservas de lucros					
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimento	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2014		**600.241**	**238**	**3.396**	**-**	**-**	**24.009**	**627.884**
Integralização de capital social	-	24.009	-	-	-	-	(24.009)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	118.392	118.392
Destinação de reserva de investimento	-	-	-	(2.913)	-	-	-	(2.913)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	67.050	-	67.050
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	-	-	-	-	-	(15.924)	-	(15.924)
Distribuição de lucros - dividendos adicionas	-	-	-	-	47.773	(47.773)	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	3.353	-	-	(3.353)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		**624.250**	**3.591**	**483**	**47.773**	**-**	**118.392**	**794.489**
Lucro líquido do período de 3 meses		-	-	-	-	14.371	-	14.371
Juros sobre o capital próprio pago		-	-	-	(19.413)	-	-	(19.413)
dividendos provisionados a distribuir		-	-	-	(28.360)	-	-	(28.360)
Saldos em 31 de março de 2016		**624.250**	**3.591**	**483**	**-**	**14.371**	**118.392**	**761.087**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas.

Movida Participações S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucros antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	14.371	24.227	22.037	35.922
Depreciações / Amortizações (Nota 13 e 14)	-	-	21.211	22.835
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	-	197.461	76.549
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(14.371)	(24.227)	-	-
Perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	-	3.389	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	82	8
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	-	-	2.195	4.304
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	-	23.524	6.090
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	(14.371)	(24.227)	247.862	109.786
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Títulos e valores mobiliários	-	-	(29.600)	15.590
Contas a receber	-	-	(18.920)	(33.422)
Impostos a recuperar	-	-	(4.424)	(178)
Partes relacionadas	-	-	(11.944)	-
Despesas antecipadas		-	(21.845)	(4.021)
Outros créditos	-	-	(7.192)	1.367
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	-	-	(4.318)	(1.574)
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	-	1.581	2.648
Contas a pagar e adiantamentos	-	-	(9.751)	5.510
Partes relacionadas	-	-	6.683	-
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	-	(99.730)	(14.080)
Caixa gerado nas atividades operacionais	-	-	170.169	131.628
Demandas judiciais e administrativas pagas			(32)	30
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(598)	(4.722)
Juros pagos s/empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos	-	-	(27.485)	(2.864)
Compra de Ativo imobilizado Operacional (Nota 13)	-	-	(242.666)	(154.243)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-	-	(100.612)	(30.171)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Juros sobre o capital próprio recebidos	18.190	-	-	-
Compra de Ativo Imobilizado (Nota 13)	-	-	(5.868)	-
Intangível	-	-	(385)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	18.190	-	(6.253)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre o capital próprio pagos	(16.501)		(16.501)	-
Aumento em empréstimos e financiamentos	-	-	28.735	63.993
(Redução) em empréstimos e financiamentos	-	-	(51.549)	(29.053)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(16.501)	-	(39.315)	34.940
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, liquídos	1.689	-	(146.180)	4.769
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4	1	460.579	15.544
No final do período	1.693	1	314.399	20.313
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.689	-	(146.180)	4.769

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas.

Movida Participações S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária do valor adicionado dos períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Vendas e prestação de serviços (Nota 29)	-	-	445.721	236.721
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(6.986)	(1.995)
Outras receitas operacionais	-	-	(9.005)	6
	-	**-**	**429.730**	**234.732**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das vendas e prestação de serviços	-	-	71.614	112.250
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	-	-	207.806	12.604
	-	**-**	**279.420**	**124.854**
Valor adicionado bruto	**-**	**-**	**150.310**	**109.878**
Retenções				
Depreciação e amortização (Nota 13 e 14)	-	-	21.211	22.834
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**-**	**-**	**129.099**	**87.044**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	14.371	24.227	-	-
Receitas financeiras	-	-	13.274	2.698
	14.371	**24.227**	**13.274**	**2.698**
Valor adicionado total a distribuir	**14.371**	**24.227**	**142.373**	**89.742**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	-	-	34.827	23.279
Federais	-	-	20.514	23.322
Estaduais	-	-	14.554	5.594
Municipais	-	-	1.419	102
Juros e aluguéis	-	-	56.688	13.218
Lucros retidos do período	14.371	24.227	14.371	24.227
	14.371	**24.227**	**142.373**	**89.742**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas.

1. Informações sobre a Companhia

A Movida Participações S.A., (doravante denominada como "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima com sede social em São Paulo e subsidiária integral da JSL S.A. A Companhia foi constituída em 1º de outubro de 2014 com a razão social de H.L.C.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A. e teve alteração da razão social para Movida Participações S.A. em dezembro de 2014.

Em conexão com o plano de investimento, em 31 de março de 2016 a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$ 379 milhões. Os investimentos da Companhia foram concentrados na ampliação e renovação da sua frota em linha com o plano de crescimento. Nesse contexto, o passivo da Companhia é composto principalmente por fornecedores de veículos e linhas de capital de giro. O equilíbrio financeiro de curto prazo será alcançado através da geração operacional de caixa, complementados por operações de captação de recursos no mercado financeiro e se necessário suportado pelos acionistas, portanto as informações financeiras intermediárias foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 12 de maio de 2016.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados. Estas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

i) Base de preparação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Os resultados abrangentes do grupo são idênticos ao resultado do período findo em 31 de março de 2016, em virtude disso, não é apresentada uma demonstração do resultado abrangente.

ii) Informações financeiras intermediárias consolidadas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis e financeiras.

iii) Informações financeiras intermediárias individuais

As informações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas informações financeiras intermediárias individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras intermediárias consolidadas.

2.1 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

				% Participação	
Razão Social	**Controlada**	**País sede**	**Segmento**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
JSL Locações Ltda. (i)	Direta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
Movida Locação de Veículos Ltda. (ii)	Direta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
APTA Locação Veículos Ltda. (ii)	Indireta	Brasil	Locadora	99,99	99,99

i) Empresa que por meio da reorganização societária ocorrida na sua controladora JSL S.A., passou a ser controlada pela Companhia em dezembro de 2014. A JSL Locações S.A. tem como objeto social:

- Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;
- Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e
- Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

ii) Empresas que por meio da reorganização societária ocorrida na sua controladora JSL S.A., passaram a ser controladas pela Companhia em dezembro de 2014. A Movida Locações de Veículos Ltda. controla a APTA Locações e Representações de Veículos Ltda. Juntas tem como objeto social:

- A locação de veículos automotores, com e sem motoristas;
- A administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial;
- A assessoria de fornecimento aos franqueados de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais;
- A intermediação da locação de veículos no Brasil e no exterior.
- Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;
- Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e
- Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Não há novos CPC's/IFRS ou interpretações aplicáveis pela primeira vez neste trimestre que tenha impacto relevante para a Companhia. Para maiores detalhes vide Notas Explicativas 2.28 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2015.

4. Instrumentos financeiros derivativos

Na tabela a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Companhia abertos por posição ativa e passiva, que tem como objetivo proteger o balanço patrimonial da Companhia das variações do dólar e do IPCA.

				Valor de Mercado	
Operação	**Contraparte**	**Valor de principal**	**Detalhe da Operação**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
SWAP + USD CDI + 2,09%	Santander	USD 31.447	Posição Ativa	114.445	121.918
			Posição Passiva	(102.375)	(106.459)
			Valor a receber / (pagar)	**12.070**	**15.459**

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

Swap de taxas de juros

Ganhos e perdas referentes a contratos de swap de taxas de juros, em 31 de março de 2016, são diretamente reconhecidos no resultado, visto que a Companhia não adota a contabilidade de hedge (*Hedge Accounting*).

5. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Fundo Exclusivo Bradesco				
Operações compromissadas	-	-	67.010	98.891
	-	**-**	**67.010**	**98.891**
Fundo Exclusivo Caixa Economica Federal				
Operações compromissadas	-	-	172.431	91.417
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	8.062	151.774
	-	**-**	**180.493**	**243.191**
Outras Aplicações				
CDB (Certificado de depósitos bancários) / CDI (Certificado de depósitos interbancários)	-	-	59.952	10.763
Operações compromissadas			1	101.590
	-	**-**	**59.953**	**112.353**
Disponibilidades				
Caixa	-	-	174	145
Bancos	1.693	4	6.769	5.999
	1.693	**4**	**6.943**	**6.144**
Total	**1.693**	**4**	**314.399**	**460.579**

5.2. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Fundo Exclusivo Bradesco		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.044	8.989
LTN - Letras do Tesouro Nacional	7.337	13.887
	8.381	**22.876**
Fundo Exclusivo CEF		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	60	139
LTN - Letras do Tesouro Nacional	26	322
	86	**461**
Fundo Exclusivo HSBC		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	44.470	-
Total	**52.937**	**23.337**

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Contas a receber	168.727	179.910
Receita a faturar (I)	14.872	18.210
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(20.773)	(18.578)
Total	**162.826**	**179.542**

i) Receita a faturar refere-se aos contratos de alugueis de veículos cuja prestação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, conforme data determinada em contrato. Neste caso, a mensuração da prestação de serviço é efetuada com base nas medições proporcionais aos dias de locação.

ii) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período findo em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	**(18.578)**
(-) Adição do exercício	(6.010)
(+) Baixas	3.815
Saldo em 31 de março de 2016	**(20.773)**

Classificação por vencimentos (*aging list*)

	Contas a receber líquido Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Vencidos há mais de 365 dias	4.542	8.207
Vencidos de 181 a 365 dias	9.091	9.730
Vencidos de 91 a 180 dias	5.593	7.367
Vencidos de 31 a 90 dias	6.575	8.605
Vencidos em até 30 dias	15.315	11.748
Total vencidos	**41.116**	**45.657**
A vencer em até 30 dias	98.339	120.887
A vencer de 31 a 90 dias	32.228	22.313
A vencer de 91 a 180 dias	9.159	6.789
A vencer de 181 a 365 dias	2.758	2.474
Total a vencer	**142.484**	**152.463**
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(20.774)	(18.578)
Total	**162.826**	**179.542**

7. Bens disponibilizados para venda e ativos / passivos mantidos para distribuição aos acionistas

7.1. Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Como resultado do processo de renovação de frota, a Companhia disponibiliza veículos para a venda no montante de R$ 140.893 em 31 de março de 2016 (R$ 89.553 em 31 de março de 2015).

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

7.2. Ativos / Passivos mantidos para distribuição aos acionistas

Em novembro de 2015, a administração da Companhia com o objetivo de estruturar os negócios do grupo, iniciou planos de ações para uma reestruturação societária com a transferência de ativos e passivos das unidades de negócios de pesados e logística, que estão na JSL Locações S.A., para outras empresas do mesmo grupo econômico através de cisão parcial.

O objetivo da referida operação é readequar as suas linhas de negócio com a alocação dos ativos e passivos para as empresas que desenvolvem atividades correspondentes.

Abaixo demonstramos os valores de ativos e passivos (pro-forma) que se referem a veículos leves e pesados e os passivos vinculados a operação:

	Locações de Pesados			Locações de Pesados	
Ativo	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**Passivo**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Circulante					
Contas a receber	8.244	16.283	Empréstimos e financiamentos	19.503	15.031
Despesas antecipadas	419	18	Fornecedores	770	3.866
			Obrigações trabalhistas	305	-
			Obrigações Tributárias	631	-
			Contas a pagar e adiantamentos	486	129
			Arrendamento financeiro a pagar	2.341	19.798
	8.663	**16.301**		**24.036**	**38.824**
Não circulante			**Não circulante**		
Imobilizado	116.478	214.044	Empréstimos e financiamentos	82.499	75.220
			Arrendamento financeiro a pagar	1.091	1.254
Total do ativo	**125.141**	**230.345**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**107.626**	**115.298**

A demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2016 e 2015 estão apresentados a seguir:

	Descontinuadas		Consolidado
	31/03/2016	31/03/2015	31/12/2013
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	14.292	16.914	871
(-) Custo das prestações de serviços	(9.257)	(7.169)	(926)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	(61)	(31)
	(9.257)	**(7.230)**	**(957)**
(=) Lucro bruto	**5.035**	**9.684**	**(86)**
Despesas administrativas e comerciais	(3.276)	(481)	(3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1	63	(13)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	**1.760**	**9.266**	**(102)**
Receitas financeiras	-	103	0
Despesas financeiras	-	(6)	(0)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**1.760**	**9.363**	**(102)**
Impostos e contribuições sobre o lucro	(598)	(2.443)	17
(=) Lucro líquido do exercício	**1.162**	**6.920**	**(85)**

A demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de março de 2016 e 2015 estão apresentados a seguir:

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Lucros antes do imposto de renda	1.760	9.362
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	**2.256**	**2.394**
Depreciações / Amortizações	2.256	2.333
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	61
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	**4.899**	**(11.653)**
Decréscimo (acréscimo) em ativos		
Contas a receber	8.039	(15.372)
Despesas antecipadas	(401)	(18)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	(3.096)	3.866
Contas a pagar e adiantamentos	357	(129)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**8.915**	**103**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Aumento / (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	(5.869)	93.893
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(5.869)**	**93.893**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**3.046**	**93.996**

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de Renda e contribuição social antecipado	-	-	374	376
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.210	3.210	9.848	5.612
IR / CS a compensar	-	-	6.285	6.285
Contribuição social retida na fonte (CSRF)	-	-	426	217
Instituto nacional da seguridade social (INSS)	-	-	-	16
ISS a recuperar	-	-	62	62
PIS / COFINS	-	-	28	31
Total	**3.210**	**3.210**	**17.023**	**12.599**

9. Despesas Antecipadas

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Seguros a apropriar	2.784	3.204
Aluguel a apropriar	1.935	1.457
IPVA a apropriar	20.242	-
DPVAT a apropriar	1.249	-
IPTU a apropriar	420	-
Outras despesas a apropriar	294	17
Total	**26.924**	**4.678**

10. Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Trabalhistas	30	30
Cíveis	167	167
Total	**197**	**197**

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Adiantamentos aos fornecedores	6	6	9.471	2.494
Outros créditos	-	-	442	554
Adiantamentos aos funcionários	-	-	85	42
Sinistros a receber	-	-	13	9
Total	**6**	**6**	**10.011**	**3.099**

12. Investimentos

				Controladora
Investimentos	**Patrimônio Líquido em 30/03/2016**	**Participação %**	**Resultado de Equivalência Patrimonial**	**31/03/2016**
JSL Locações S.A.	338.090	99,99999	2.899	338.090
Movida Locação de Veículos S.A.	438.345	99,99999	11.472	438.339
Ágio em controladas (CPC18) (i)	1.395	-	-	1.395
Investimentos em 31/03/2016			14.371	777.824

i) Ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, classificados como Investimentos na Controladora.

12.1. Movimentação dos investimentos

Investimento	31/12/2015	Resultado de equivalência patrimonial em 2016	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	31/03/2016
JSL Locações S.A.	384.310	2.899	(49.119)	338.090
Movida Locação de Veículos S.A.	426.867	11.472	-	438.339
Ágio em controladas (CPC18) (i)	1.395	-	-	1.395
Total	**812.572**	**14.371**	**(49.119)**	**777.824**

i) Ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura da Movida Locações, classificados como investimento na Controladora conforme CPC18.

12.2. Investimentos em controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para o período findo em 31 de março de 2016, incluídos nas informações financeiras intermediárias estão abaixo:

	31/03/2016		
	Controladora		
	Apta Veículos e Repres. Ltda.	Movida Locação de Veículos Ltda.	JSL Locações Ltda.
Ativo Circulante	27.532	641.657	92.815
Ativo Não Circulante	41	1.340.889	902.659
Passivo Circulante	(1)	955.297	195.563
Passivo Não Circulante	3.551	204.064	461.821
Patrimônio Líquido	24.023	823.185	338.090
Despesas de amortização no período	-	372.818	91.471
Despesas	(488)	(361.346)	(88.572)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do período	(488)	11.472	2.899

13. Imobilizado

	Consolidado							
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Outros	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de dezembro de 2015	1.648.079	959	26.844	12.047	4.568	4.621	3.335	1.700.453
Adições	271.903	379	4.112	123	685	368	201	277.771
Baixas Custo	(211.888)	-	-	-	-	-	-	(211.888)
Operações descontinuadas	97.566	-	-	-	-	-	-	97.566
Transferências	(44)	-	(1.393)	1.393	-	-	44	-
Movimentação com operações especiais (*)	(64.386)	-	-	-	-	-	-	(64.386)
Em 31 de Março de 2016	**1.741.230**	**1.338**	**29.563**	**13.563**	**5.253**	**4.989**	**3.580**	**1.799.516**
Depreciação:								
Em 31 de dezembro de 2015	(113.815)	(62)	-	(2.231)	(1.169)	(457)	(697)	(118.431)
Despesa de depreciação no período	(19.902)	(28)	-	(628)	(259)	(121)	(175)	(21.113)
Baixas Depreciação	14.427	-	-	-	-	-	-	14.427
Movimentação com operações especiais (*)	3.916	-	-	-	-	-	-	3.916
Em 31 de Março de 2016	**(115.374)**	**(90)**	**-**	**(2.859)**	**(1.428)**	**(578)**	**(872)**	**(121.201)**
Valor residual líquido:								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.534.264	897	26.844	9.816	3.399	4.164	2.638	1.582.022
Saldo em 31 de março de 2016	1.625.856	1.248	29.563	10.704	3.825	4.411	2.708	1.678.315
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:								
Leves GTF	10,1	-	-	-	-	-	-	
Pesados GTF	8,4	9,1	-	-	-	-	-	
Leves Rent a Car	4,0	-	-	-	-	-	-	
Outros	4,0	-	-	20,0	20,0	10,0	10,0	

(*) refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

14. Intangível

	Consolidado					
	Softwares (i)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Apta	Ágio decorrente da combinação de negócios - Movida	Marcas e patentes (ii)	Ponto comercial (ii)	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de dezembro de 2015	1.888	2.777	1.395	1.137	6.393	13.590
Adições	385	-	-	-	-	385
Em 31 de Março de 2016	**2.273**	**2.777**	**1.395**	**1.137**	**6.393**	**13.975**
Amortização:						
Em 31 de dezembro de 2015	(777)	-	-	-	-	(777)
Despesas de amortização no exercício	(97)	-	-	(1)	-	(98)
Em 31 de Março de 2016	**(874)**	**-**	**-**	**(1)**	**-**	**(875)**
Intangível líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.111	2.777	1.395	1.137	6.393	12.813
Saldo em 31 de março de 2016	1.399	2.777	1.395	1.136	6.393	13.100

i) Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente no período;
ii) Ativos intangíveis sem vida útil definida.

15. Empréstimos e financiamentos

				Consolidao					
				31/03/2016			31/12/2015		
Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional									
Finame	6,5	Pré fixada	2024	127	5.366	5.493	4.434	16.526	20.960
CCB (i)	15,5	1,81 + CDI	2019	32.734	62.803	95.537	31.843	63.388	95.231
				32.861	**68.169**	**101.030**	**36.277**	**79.914**	**116.191**
Em moeda estrangeira									
Capital de giro (2770) - USD	16,2	2,09 + CDI	2018	348	110.509	110.857	1.818	115.119	116.937
				33.209	**178.678**	**211.887**	**38.095**	**195.033**	**233.128**

(i) CCB – Cédulas de Crédito Bancário

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		Consolidado - 31/03/2016	
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%
Total passivo circulante	Até Mar/17	33.209	15,7
	Abr~Dez/17	32.293	15,2
	2018	88.021	41,5
	2019	22.706	10,7
	2020	10.484	4,9
	2021	6.843	3,2
	2022	6.691	3,2
	2023	6.691	3,2
	2024 em diante	4.949	2,4
Total passivo não circulante		178.678	84,3
Total		**211.887**	**100,0**

Empréstimos e financiamentos – Em moeda nacional

i) Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxas Pós fixadas Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 2,7% ao ano e taxas Pré fixadas de juros médios de 6,0% ao ano, tendo como garantia o próprio veículo;

ii) Os encargos financeiros sobre as cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:

- 116 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de março de 2016 e de dezembro de 2015.

15.1. Fianças bancárias

A Companhia possui as seguintes fianças bancárias:

				Consolidado - 31/03/2016
Natureza	**Beneficiária**	**Valor**	**Vencimento**	**Prazo**
Garantia de aluguel	Panamby Empreendimentos e Participações Ltda	R$ 144	06/04/2016	12 meses

16. Risco sacado a pagar – Montadoras

					Consolidado	
Modalidade	**Taxa média (%)**	**Base**	**Estrutura taxa média (%)**	**Vencimento**	**31/03/206**	**31/12/2015**
Em moeda nacional (Instrução CVM 01/2016)						
Fornecedor Risco Sacado - Montadoras	8,4	6,4 meses	Desconto	2016	497.157	594.153
Total Geral					**497.157**	**594.153**

A Companhia firmou convênios junto a instituições financeiras de operações denominadas “risco sacado" para gerir seus compromissos com fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação, seu crescimento está relacionado ao crescimento da Movida no segmento de Rent a Car. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

17. Debêntures

								Consolidao	
			31/03/2016			31/12/2015			
Modalidade	**Encargos anuais médios (%)**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional								
Debêntures (1ª emissão - JSL Locações)	CDI + 1,93	2018	-	296.930	296.930	6.333	297.346	303.679
			-	**296.930**	**296.930**	**6.333**	**297.346**	**303.679**

As debêntures da Companhia são correspondentes a 30.000 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R$ 10 totalizando R$ 300.000, em 1 (uma) séries, não conversíveis em ações e em Regime de Garantia Firme de Colocação. As debêntures terão prazo de vigência de três anos, a contar da data de emissão em 24 de setembro de 2015, vencendo em 24 de setembro de 2018. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão.

Os juros remuneratórios correspondem a CDI+1,93% da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros “taxa DI over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada

e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento. A Companhia designou o reconhecimento inicial desta emissão ao custo amortizado.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de março de 2016.

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	**Total**	**%**
	2018	296.930	100,0
Total passivo não circulante		296.930	100,0
Total		**296.930**	**100,0**

Os custos da transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, conforme determina o CPC08 (IAS39) são:

Descrição	**Informação / valor 1ª Emissão JSL Locações**
a. Identificação do processo por natureza	
Instituição financeira	*CEF*
Valor da 1ª Série	150.000
Instituição financeira	*HSBC*
Valor da 1ª Série	150.000
Valor Total	300.000
Valor Total Recebido em C/C	300.000
Emissão	29/10/2015
Liquidação	29/10/2015
Vencimento	24/09/2018
Espécie	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	JSLO 11
b. Custos da transação incorridos	**(114)**
Honorários advocatícios	(92)
Registro CETIP / CVM / Anbima	(20)
Despesas com banco mandatário	(2)
c. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %	
1ª Série	CDI + 1,93%

18. Arrendamentos e compromissos

18.1. Arrendamentos financeiros a pagar (Leasing)

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, tratam-se de contratos de arrendamento mercantil na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 12,9% (pós e pré-fixados), principalmente devido às taxas pré-fixadas. Estão assim compostos:

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Banco Safra	38.807	20.700
Citibank	38.592	35.869
Banco HSBC	22.676	32.544
Banco Santander	42.528	39.600
Outros bancos	50	147
Total	**142.653**	**128.860**
Parcela circulante	76.101	63.859
Parcela não circulante	66.552	65.001
Total	**142.653**	**128.860**

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos:

		Consolidado - 31/03/2016	
	Vencimento das parcelas	**Valor Total**	**%**
Total passivo circulante	2016	76.101	53,3
	2017	39.674	27,8
	2018	22.325	15,6
	2019	1.620	1,1
	2020	2.933	2,2
Total passivo não circulante		66.552	46,7
Total		**142.653**	**100,0**

18.2. Arrendamentos operacionais

Estes aluguéis referem-se a locações firmadas em contratos com terceiros, principalmente, das lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das demais operações de *rent a car.*

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de março de 2016 são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Dentro de um ano	32.375	34.177
Após um ano, mas menos de cinco anos	78.101	85.445
Mais de cinco anos	3.234	3.699
Total	**113.710**	**123.321**

19. Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Montadora de Carros	394.170	316.765
Outros	31.173	18.996
Total	**425.343**	**335.761**

20. Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Provisões sociais e encargos	9.042	7.173
Salários	4.486	3.978
INSS	2.075	2.297
FGTS	767	456
Outros	652	290
Total	**17.022**	**14.194**

21. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
PIS, COFINS e ISS	1.980	1.980	3.746	4.569
IRRF e IRPJ / CSLL	2.911	2.911	3.862	3.671
Outras obrigações tributárias	-	-	597	278
Total	**4.891**	**4.891**	**8.207**	**8.518**

22. Contas a pagar e adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Adiantamento de clientes (i)	-	1.132	24.592	33.543
Contas a pagar	1.626	1.628	5.161	2.302
Total	**1.626**	**2.760**	**29.753**	**35.845**

i) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos seminovos.

23. Transações com partes relacionadas

23.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

No quadro abaixo, nas rubricas de Outros Créditos, Clientes, fornecedores, Contas a Pagar e Adiantamentos estão os saldos das transações entre as Companhias que no consolidado são eliminados:

				controladora
Ativo	**Parte Relacionadas do Ativo**			
	31/03/2016	**31/12/2015**	**Relacionamento**	**Especificação**
Sociedade Coligadas e Controladas				
JSL S.A	1.154	1.153	Controladora	Adiatamento Veículo / Reembolso de Despesa
JSL Locações	3.208	-	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de desp.
Total	**4.362**	**1.153**		

Passivo	**Parte Relacionadas do Passivo**			
	31/03/2016	**31/12/2015**	**Relacionamento**	**Especificação**
Sociedade Coligadas e Controladas				
JSL S.A	19.498	-	Controladora	Locação Operacional / Reembolso de desp.
Total	**19.498**	**-**		

						Consolidado
Ativo	**Clientes**		**Parte Relacionadas do Ativo**			
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**Relacionamento**	**Especificação**
Sociedade Coligadas e Controladas						
JSL Concessionárias	20.479	20.021	4.198	3.202	Coligada	Venda de Ativos(peças) / Reembolso de Despesas
JSL S.A	308	174	11.264	1.154	Controladora	Locação Operacional / Reembolso de desp.
Movida	-	-	516	-	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
Instituto JSL	-	-	32	30	Coligada	Adiatamento Veículo / Reembolso de Despesa
JSL Locações	5.793	2.431	-	-	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
CS Brasil	80	65	-	-	Coligada	Locação Operacional / CSC/ Reembolso de Despesas
Total	**26.660**	**22.691**	**16.010**	**4.386**		

Passivo	**Fornecedores**		**Parte Relacionadas do Passivo**			
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**Relacionamento**	**Especificação**
Sociedade Coligadas e Controladas						
JSL S.A	-	-	4.382	7.134	Controladora	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
CS Brasil	-	-	1.120	840	Coligada	Loc. Oper. / Compra de Ativos / Reembolso de desp.
JSL Concessionárias	-	7	178	198	Coligada	Compra de Ativos / Reembolso de desp.
JSL Locações	516	540	-	-	Controlada	Locação Oper. / Compra de Ativos/ JCP / Reemb. de desp.
JSL Empreendimentos	-	-	-	33	Coligada	Locação Operacional
Total	**516**	**547**	**5.680**	**8.205**		

23.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

Resultado	**Receita de prestação de serviços**		**Custo da prestação de serviços**		**Receita de Renovação de Frota**	
	31/03/2016	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Socidade Controladora						
Movida Participações	-	-	-	-	-	-
Sociedade Coligadas e Controladas					-	-
JSL	12.719	11.431	5.342	4.330	-	-
Cs Brasil	184	966	98	325	-	-
Jsl Concessionarias	-	-	141	368	23.753	15.594
JSL Locações	4.643	2.460	652	-	-	-
Movida	652	-	4.643	9.082	-	-
Jsl Empreendimentos	-	-	102	-	-	-
Apta	-	6.623	-	-	-	-
Total	18.198	21.480	10.978	14.105	23.753	15.594

23.3. Remuneração de administradores

A remuneração com encargos paga aos administradores e diretores no período findo em 31 de março de 2016 foi de R$ 282 (0 – 31 de março de 2015), enquadrada na categoria de “Benefícios de curto prazo a empregados e administradores”.

24. Provisões para demandas judiciais e administrativas

As Companhias controladas no curso normal de seus negócios, estão envolvidas em processos cíveis, tributários e trabalhistas, tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**
Trabalhistas	61	11
Total	**61**	**11**

Os processos cíveis e trabalhistas e tributários em andamento, que na opinião da Administração e de seus assessores legais possuem expectativa de perda classificada como possível, nenhuma provisão foi constituída. Os montantes envolvidos nesses processos, em 31 de março de 2016, são: cíveis - R$ 1.990, trabalhistas – R$ 230 e tributários – R$ 200 (31 de dezembro de 2015, são: cíveis - R$ 2.416 e trabalhistas – R$ 399).

25. Patrimônio líquido

25.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2016, é de R$ 624.250 (R$ 624.250 – 31 de dezembro de 2015), dividido em 624.250.238 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

25.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

O Adiantamento para futuro aumento de capital da Companhia no valor de R$ 118.392 (R$ 118.392 – 31 de março de 2015) é qualificado como instrumento patrimonial tendo em vista que é irrevogável e irretratável mente, ao aumento de capital social, constituindo um aumento de quotas sem qualquer indexação, com valor nominal de R$ 1,00 real cada, o que não deverá ultrapassar o prazo de um ano, ao contar da data de aditamento.

26. Provisão para o imposto de renda e a contribuição social

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

26.1. Créditos e débitos fiscais

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(42.736)	(39.010)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(40)	(181)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.593)	(3.232)
Outras provisões	(83)	-
Depreciação econômica vs. fiscal	61.748	46.518
Imobilização leasing financeiro	25.981	26.449
Total créditos fiscais, líquidos	**39.277**	**30.544**

Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os créditos fiscais diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Os débitos fiscais são constituídos substancialmente por diferenças temporárias aplicados a 34%.
Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**14.371**	**24.227**	**20.277**	**26.559**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(4.886)	(8.237)	(6.894)	(9.030)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência Patrimonial	4.886	8.237	-	-
Operação descontinuadas			(173)	(145)
Despesas indedutíveis	-	-	(1)	(76)
IRPJ e CSLL apurados	**-**	**-**	**(7.068)**	**(9.251)**
Corrente	-	-	598	(3.920)
Diferido	-	-	(7.666)	(5.331)
IRPJ e CSLL no resultado	**-**	**-**	**(7.068)**	**(9.251)**
Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	34,9%	16,9%

27. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Frota
A Companhia contrata seguro para frota conforme exigência contratual, entretanto na sua maior parte faz o auto seguro da sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

28. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas informações financeiras intermediárias. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	314,399	314,399	460,579	460,579
Títulos e valores mobiliários	52,937	52,937	23,337	23,337
Instrumentos financeiros derivativos	12,070	12,070	15,459	15,459
Contas a receber de clientes e outros créditos	189,750	189,750	184,220	184,220
	569,156	**569,156**	**683,595**	**683,595**

Passivo, conforme balanço patrimonial	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Empréstimos e financiamentos / Debêntures	1,005,974	1,005,974	1,130,960	1,130,960
Obrigações de arrendamento financeiro	142,653	142,653	128,860	128,860
Fornecedores, contas a pagar e adiantamentos	455,096	455,096	371,606	371,606
	1,603,723	**1,603,723**	**1,631,426**	**1,631,426**

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado - 31/03/2016	
	Valor contábil	**Valor justo**
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	314.399	314.399
Títulos e valores mobiliários	52.937	52.937
Instrumentos financeiros derivativos	12.070	12.070
Contas a receber	140.455	140.455
Outros créditos	14.677	14.677
Total	**534.538**	**534.538**
Passivos Financeiros		
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros a pagar	354.540	354.742
Debêntures	296.930	296.930
Fornecedores	378.700	378.700
Contas a pagar e adiantamento de clientes	34.079	34.079
Total	**1.064.249**	**1.064.451**

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo. O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da Companhia, de tal forma que sua reposição permita à Companhia as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de março de 2016 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil (Brasil)	
Vértice	**Taxa (a.a.) - %**
1M	14,14
6M	14,03
1A	13,81
2A	13,77
3A	13,89
5A	13,92
10A	14,23

Fonte: BM&F

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos, dos índices de alavancagem financeira e análise de sensibilidade, considerados relevantes pela Administração para o acompanhamento trimestral.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda ao Conselho de Administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos, sendo atribuição da Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Risco de mercado
O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros
Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando o impacto no resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

A Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo *leasing* a pagar. A dívida foi segregada em 2 partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Operação (Em Milhares)	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Aplicações financeiras						
Posição em 31.03.2016	363,034	CDI		13.8%	17.3%	20.7%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	(1,162)	11,372	23,906
Dívida atrelada ao CDI						
Posição em 31.03.2016	638,782	CDI		13.8%	17.3%	20.7%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	2,044	(20,010)	(42,064)
Dívida atrelada à TJLP						
Posição em 31.03.2016	31,474	TJLP		7.5%	9.4%	11.3%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	2,044	(20,010)	(42,064)
Impacto Total				**2,926**	**(28,648)**	**(60,222)**

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN e BM&F

Esse estudo tem como cenário provável um aumento em 2,2% da taxa do CDI, com base na curva futura de juros desenhada na BM&F (a taxa média em 31 de março de 2016 era de 11,57%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável é de aumento de 1,0% da taxa de 31 de março de 2016.

O cenário II considera um aumento de 25% nas taxas de CDI, TJLP, quando comparado ao cenário provável. O cenário III considera uma um aumento de 50% nas taxas de CDI, TJLP, também levando em consideração o cenário provável.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro
O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa e conta com o suporte do acionista controlador

Derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política da Companhia, serão objeto de hedge as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa da Companhia em virtude dos riscos envolvidos.

Quando a Companhia realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta direção avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo:

Como forma de se proteger das variações do IPCA, a Companhia efetuou uma operação de hedge por meio de um derivativo financeiro (Swap) para mitigar a exposição à esta variação. Os contratos de Swap foram celebrados conforme descrito nas tabelas abaixo:

	Instrumento Financeiro	**Objeto de Proteção (dívida)**
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nocional Posição Ativa do SWAP	USD 31.447	USD 31.447
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 17/07/2018	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 17/07/2018
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 17/07/2015 a 17/07/2018:CDI + 2,09%	i) 17/07/2015 a 17/07/2018:CDI + 2,09%
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

29. Receita líquida

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Receita de vendas e de prestação de serviços	216.942	140.744
Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	213.720	78.570
(-) Deduções da receita	**(9.362)**	**(7.824)**
Impostos sob vendas	(5.570)	(6.273)
Cofins	(4.570)	(5.115)
PIS	(993)	(1.109)
ISS	(7)	(49)
Devoluções	(819)	(397)
Descontos Concedidos	(2.973)	(1.154)
Receita líquida total	**421.300**	**211.490**

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para o período findo em 31 de março de 2016.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquota de 3% ou 7,6%).

30. Custo das prestação de serviços

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Pessoal	(18.779)	(18.424)
Serviços contratados terceiros	(9.821)	-
Combustíveis e lubrificantes	(5.385)	-
Peças, pneus e manutenções	(20.416)	(9.518)
Depreciação	(18.320)	(19.737)
Aluguéis de Imóveis	(13.189)	(6.315)
Gastos com veículos	(18.221)	(13.442)
Outros	(11.491)	(7.212)
Total custo de prestação de serviços	**(115.622)**	**(74.648)**

31. Despesas administrativas e comerciais

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Salários e encargos sociais	(15.663)	(8.140)
Prestação de serviços	(5.491)	(4.410)
Telefones	(226)	(308)
Aluguéis de imóveis de terceiros	(3.717)	(553)
Propaganda e publicidade	-	(226)
Estorno / (Despesa) com provisão com crédito de liq. duvidosa	734	(3.823)
Perdas efetivas do contas a receber	(7.044)	(15)
Comunicação	(2.291)	(755)
Manutenção e conservação predial	(838)	(634)
Viagens, refeições e estadias	(556)	(179)
Depreciação	(631)	(764)
Impostos, manutenção e conservação de automóveis	(1.654)	(91)
Outras despesas administrativas e comerciais	(3.962)	(407)
Total despesas administrativas e comerciais	**(41.339)**	**(20.305)**

32. Outras (despesas) receitas operacionais

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Indenizações	(35)	(5)
Reversao De Despesas	14	3
Provisão Para Demandas Judiciais E Administrativas	(82)	(60)
Sinistro	(9.125)	(1.384)
Outros	222	-
Total Outras receitas (despesas) operacionais	**(9.006)**	**(1.446)**

33. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Receitas Financeiras		
Rendimentos s/ Aplicação	12.267	2.021
Outras Receitas Financeiras	(319)	574
Variação Monetária	19	-
Juros	1.307	-
	13.274	**2.595**
Despesas Financeiras		
Juros bancário (i)	(19.474)	-
Outras Despesas Financeiras	(409)	(8.859)
Despesas Bancárias	(1.007)	-
IOF	(343)	-
Variação Cambial	5.375	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(23.162)	(5.628)
	(39.020)	**(14.487)**
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	**(6.526)**	**-**
Resultado Financeiro	**(32.272)**	**(11.892)**

i) Substancialmente compostos por juros com montadoras

34. Gastos por natureza

A demonstração intermediária do resultado da Companhia é apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**
Custos de vendas de ativos,veiculos, peças e prest. serviços	(269.796)	(105.762)
Despesas com pessoal	(34.442)	(26.564)
Outros custos	(11.491)	(7.212)
Depreciação e amortização	(18.951)	(20.501)
Outras (depesas) e receitas	(34.051)	(12.847)
	(368.731)	**(172.886)**
Custo da prestação de serviços	(115.622)	(74.648)
Custos de vendas de ativos,veiculos e peças	(202.764)	(76.487)
Despesas administrativas e comerciais	(41.339)	(20.305)
Outras receitas (despesas) operacionais,líquidas	(9.006)	(1.446)
	(368.731)	**(172.886)**

35. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios e estão apresentadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerencias internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, sendo que os seguintes aspectos abaixo foram considerados:

i) que podem obter receitas e incorrer em despesas;

ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações
Para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação
Do seu desempenho; e

iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

A administração da Companhia definiu os segmentos operacionais como *Rent a car* e Gestão e terceirização de frotas (GTF) com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração que é o tomador de decisão principal no modelo de negócio.

					31/03/2016
	Rent a Car	Gestão e Terceirização de Frotas	Operações a serem distribuidas aos acionistas	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida	**353.525**	**87.361**	**(14.292)**	**(5.294)**	**421.300**
Custos das vendas e de prestação de serviços	(91.831)	(38.342)	9.257	5.294	(115.622)
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(180.498)	(22.266)	-	-	(202.764)
Resultado bruto	**81.196**	**26.753**	**(5.035)**	**-**	**102.914**
Despesas administrativas e comerciais	(39.039)	(5.576)	3.276	-	(41.339)
Despesas tributárias	-	(20)	-	-	(20)
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.042)	36	-	-	(9.006)
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras	**33.115**	**21.193**	**(1.759)**	**-**	**52.549**
Despesas Financeiras					(45.546)
Receitas Financeiras					13.274
Lucro antes das provisões tributárias					**20.277**
Impostos e contribuições sobre o lucro					(7.068)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas					**13.209**
Operações a serem distribuidas aos acionistas					1.162
Lucro líquido do período					**14.371**
Ativos totais por segmento	2.010.119	995.474	125.141	(511.919)	2.618.815
Passivos totais por segmento	1.162.912	657.383	107.626	(70.192)	1.857.728

36. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/03/2016	31/03/2015
Numerador:		
Lucro líquido do período	14.371	24.227
Denominador:		
Ações em Circulação	624.250.238	624.250.238
Lucro líquido básico e diluído por ação - R$	**0,02302**	**0,03881**

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.